

407

PADRONIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE PERMEABILIZAÇÃO CELULAR EM IMUNOCITOQUÍMICA PARA CONTROLE DE QUALIDADE DE ANTICORPOS MONOCLONAIS. *Jessé Franklin da Silveira, Tomoe Gusberti, Fernando Kreutz (orient.) (ULBRA).*

A realização de um controle de qualidade de anticorpos monoclonais, isolados a partir de um hibridoma, dependendo da aplicação do anticorpo, pode ser realizada por Imunocitoquímica. Este método baseia-se na interação antígeno - anticorpo. Este anticorpo, então pode ser detectado por um sistema de detecção, seja por método direto ou indireto, enzimático ou fluorescente. No método de imunocitoquímica, muitas vezes, para que um anticorpo possa se ligar ao antígeno, é necessário uma etapa de fixação e permeabilização das células imobilizadas em lâminas. Desta forma, este trabalho objetiva a padronização de um protocolo de fixação e permeabilização celular para implementação de método de imunocitoquímica em uma rotina de controle de qualidade de anticorpos monoclonais. Inicialmente, foram identificadas opções de técnicas de fixação e permeabilização através do levantamento bibliográfico. Posteriormente, os componentes (reagentes) destes protocolos foram avaliadas quanto ao risco operacional, e custo de aquisição. Paralelamente, os protocolos foram avaliados experimentalmente quanto ao sinal observado em um ensaio imunocitoquímico com imunofluorescência direta. O protocolo com melhor desempenho técnico, econômico e de segurança e toxicidade foi selecionado para a padronização na rotina de controle de qualidade de anticorpos monoclonais.